

PLANO DE ENSINO

Atividades Domiciliares Emergenciais - ADE - 2º semestre de 2021
Vespertino – Profa. Luciana Melo; Noturno – Profa. Terezinha Rodrigues

Link vespertino: <https://meet.google.com/mxu-jypj-ecc>

Link Noturno: <https://meet.google.com/wxg-bndm-bfs>

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Curso(s)	Serviço Social	
Nome do eixo (específico ou comum)	Fundamentos do Trabalho Profissional	
Nome completo do Módulo	Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	
Data de Aprovação pela Comissão de curso	---	
Equivalência a módulo(s) extinto(s)	---	
Termo	4º Termo	
Tipo de Unidade Curricular (fixa/eletiva/domínio conexo)	Fixa	
Docentes responsáveis	Luciana Maria Cavalcante Melo (V) - 3ª. feira Terezinha de Fátima Rodrigues (N) - 6ª. feira	
Número do crachá	--	
Departamento do docente responsável	Educação, Saúde e Sociedade Políticas Públicas e Saúde Coletiva	
Pré-requisitos	Fundamentos Históricos, Teóricos, Metodológicos do Serviço Social II	
Frequência mínima obrigatória	---	
Carga Horária TEÓRICA	Carga Horária PRÁTICA	Carga Horária TOTAL
60	20	80
FICHA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Área	Serviço Social	
Objetivo Geral	Analisar a Renovação do Serviço Social brasileiro no contexto da Reconceituação na América Latina, nos marcos da autocracia burguesa, apresentando o legado da intenção de ruptura para o projeto ético-político.	
Objetivos Específicos	<p>Apresentar o processo de Renovação no Serviço Social brasileiro e o processo de Reconceituação na América Latina, no contexto da autocracia burguesa;</p> <p>Analisar os projetos profissionais construídos no processo de renovação do Serviço Social no Brasil;</p> <p>Destacar a constituição do projeto de ruptura na profissão;</p> <p>Contextualizar o processo de construção do projeto ético-político nos marcos dos</p>	

	anos 1990.
Ementa	O processo de renovação do SS brasileiro em tempos de Reconceituação na América Latina. A intenção de ruptura com o conservadorismo na profissão. A construção do projeto ético-político profissional nos marcos históricos, teóricos e políticos.
Conteúdo programático	<p>Unidade I O Movimento de Reconceituação latino americano: contexto sócio histórico, características e principais questões teórico-práticas.</p> <p>Unidade II O processo de renovação do Serviço Social no Brasil: a instauração do pluralismo e o confronto entre projetos profissionais.</p> <p>Quadro sócio-político de desenvolvimento do processo de renovação do Serviço Social no Brasil: a ditadura militar no Brasil e os seus desdobramentos contraditórios para o Serviço Social. A questão social sob a ditadura militar. A formação profissional e o mercado de trabalho: perfil e demandas.</p> <p>Características, direções e vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro: A modernização nos marcos do pensamento conservador; A fenomenologia como reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura.</p> <p>Unidade III A intenção de ruptura e seu legado para o Projeto ético-político.</p> <p>As bases sócio históricas da intenção de ruptura: A crise da ditadura militar e a luta pela redemocratização.</p> <p>A intenção de ruptura: “Método BH” e outros momentos e expressões.</p> <p>A organização da categoria profissional: Congresso da Virada e entidades da categoria.</p> <p>A aproximação com o marxismo.</p> <p>Unidade IV Constituição do projeto ético-político no contexto dos anos 1990.</p> <p>Contextualização: lutas e movimentos sociais, processo de redemocratização Novas demandas e respostas profissionais .</p> <p>A construção das bases do projeto ético-político: revisão da formação profissional revisão do Código de Ética; Lei de Regulamentação da Profissão.</p>
Avaliação	A avaliação buscará apreender as diferentes formas de expressão e produção discente. No contexto de Atividades Domiciliares Especiais - ADE, ocorrerá observando a participação nas reflexões, discussões e duas atividades: um seminário (trabalho em grupos) e um trabalho final (individual) com sínteses sobre as reflexões/conteúdos do semestre.
REFERÊNCIAS	

Básica	<p>ALMEIDA, Magali; ROCHA, Roseli da Fonseca; BRANCO, Suelma Inês de Deus. Assistentes Sociais negras na construção da “virada” do Serviço Social brasileiro. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). Congresso da Virada e o Serviço Social Hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019, p. 169-181.</p> <p>BATISTONI, Maria Rosangela. O projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte — 1960-1975: uma reconstrução histórica. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez Ed, n. 136, p. 538-558, set./dez. 2019.</p> <p>IAMAMOTO, M. V.; & SANTOS, C.M. (Org). A história pelo avesso - A reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo; Cortez, 2021.</p> <p>NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>_____. O Movimento de Reconceituação 40 anos depois. Revista Serviço Social e Sociedade (84). Reconceituação do Serviço Social: 40 anos. São Paulo: Cortez Ed., ano XXVI, nov. 2005, p. 5-20.</p>
Complementar	<p>CBCISS - Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio em Serviço Social. Documentos. Teorização do Serviço Social – Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré. 2ª edição. Rio de Janeiro: Agir, 1986.</p> <p>COUTINHO, Carlos N. Pluralismo: dimensões éticas e teóricas. Cadernos ABESS (4). Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Acesso: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sursur/20100624103322/12_Quijano.pdf</p>
<p style="text-align: center;">METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA</p> <p>A unidade curricular será ministrada por meio remoto com aulas síncronas semanais com as seguintes ferramentas tecnológicas: ambiente virtual do Google Meet; envio de atividades e textos por e-mail; indicação de vídeos e filmes, como atividades complementares. A estratégia metodológica de ensino será de cunho participativo e envolverá: aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas, debates coletivos, trabalhos em grupos e contato com vídeos e filmes sobre a temática.</p>	

PLANO DE AULAS – CRONOGRAMA
Vespertino, às 3^a. feira; Noturno, às 6^a. feira.

	<i>Conteúdo programático</i>	<i>Estratégias Pedagógicas e Referências</i>
12/10	Terça-feira / Feriado	
19/10 (Vespertino)	Apresentação do Plano de Ensino, discussão sobre as estratégias pedagógicas, esclarecimento de dúvidas.	Aula inicial, com o objetivo de contextualizar a AL e o período histórico marcado por diferentes expressões/lutas.
15/10 (Noturno)	Unidade I: O Movimento de Reconceituação latino americano: contexto sócio histórico, características e principais questões teórico-práticas.	Exposição dialogada, com recursos: poemas, músicas, imagens, reflexões anteriores sobre a América Latina.
1 ^a aula		
26/10 (V)	Unidade I: O Movimento de Reconceituação latino americano: contexto sócio histórico, características e principais questões teórico-práticas.	QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Acesso: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf
22/10 (N)	Contexto de lutas na América Latina em uma visão decolonial.	Exposição dialogada a partir do texto.
2 ^a . aula		
02/11	Terça-feira - Feriado	
09/11 (V)	Unidade I: O Movimento de Reconceituação latino americano: contexto sócio histórico, características e principais questões teórico-práticas.	IAMAMOTO, M. V.; & SANTOS, C.M. (Org). A história pelo avesso - A reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo; Cortez, 2021, p. 34-48.
29/10 (N)		
3 ^a . aula		
16 a 19/11	<i>Semana da Consciência Negra</i> Participação nas atividades da semana e atividade.	Roteiro: Quais os elementos de debate na Semana da Consciência Negra que entrelaçam com o movimento de reconceituação do SS *para debate na próxima aula.
4 ^a . aula		
23/11 (V)	Unidade I: O Movimento de Reconceituação latino americano: contexto sócio histórico, características e principais questões teórico-práticas.	NETTO, José Paulo. O Movimento de Reconceituação 40 anos depois. Revista Serviço Social e Sociedade (84). Reconceituação do Serviço Social: 40 anos. São Paulo: Cortez Ed., ano XXVI, nov. 2005, p. 5-20.
05/11 (N)		Sínteses, a partir das reflexões gerais e com base no texto.
5 ^a . aula		
30/11 (V)	Unidade II: O processo de renovação do Serviço Social no Brasil: a instauração do pluralismo e o confronto entre projetos profissionais.	Seminários – subgrupos estudantes Contexto histórico brasileiro no campo da:
12/11		

(N) 6ª. aula	- Quadro sócio-político de desenvolvimento do processo de renovação do Serviço Social no Brasil: a ditadura militar no Brasil e os seus desdobramentos contraditórios para o Serviço Social. A questão social sob a ditadura militar.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Economia / Política. 2. Cultura e a arte. 3. Educação/Militância (estudantil, católica, social). 4. Expressões da questão social no período.
07/12 (V) 26/11 (N) 7ª. aula	<p>Unidade II: O processo de renovação do Serviço Social no Brasil: a instauração do pluralismo e o confronto entre projetos profissionais.</p> <p>Quadro sócio-político de desenvolvimento do processo de renovação do Serviço Social no Brasil: a ditadura militar no Brasil e os seus desdobramentos contraditórios para o Serviço Social. A questão social sob a ditadura militar.</p>	<p>Referência – a ser indicada.</p> <p>CFESS. Projeto Serviço Social, Memórias e Resistências contra a Ditadura (vídeo, 8 min). Acesso: https://www.youtube.com/watch?list=UU4qo1iH3VCtxDjMOHHkqksQ&v=yFEo29Aqcn8&feature=emb_title</p>
14/12 (V) 03/12 (N) 8ª. aula	<p>Unidade II: O processo de renovação do Serviço Social no Brasil: a instauração do pluralismo e o confronto entre projetos profissionais.</p> <p>A reflexão sobre o pluralismo – como base para a reflexão sobre os diferentes projetos em disputa no processo de renovação.</p>	COUTINHO. Carlos N. Pluralismo: dimensões éticas e teóricas. Cadernos ABESS (4). Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1991, pág. 5-17.
10/12 (N) 9ª. Aula	<p>Agenda Coletiva: Reformulação do PPPC.</p> <p>Atividade</p>	Roteiro: uma reflexão sobre os elementos da reformulação do PPPC, em diálogo com os FHTMs.
21/12 (V) 17/12 (N) 10ª. aula	<p>Unidade II: Características, direções e vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro: A modernização nos marcos do pensamento conservador; A fenomenologia como reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura.</p> <p>A modernização nos marcos do pensamento conservador</p>	<p>NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>Exposição dialogada com base nas referências textuais.</p>
23/12/21 a 02/01/22	Recesso Acadêmico	
04/01 (V)	Unidade III: A intenção de ruptura e seu legado para o Projeto ético-político.	<i>Atividade assíncrona.</i>

<p>07/01 (N) 11ª. aula</p>	<p>- A aproximação com o marxismo.</p>	<p>Webinario de 29/09/2020 com o Prof. Dr. José Paulo Netto. Mediação: Prof. Dr. Jaime Hillesheim. Pós Graduação/ UFSC. “Marxismo e Serviço Social- elementos para pensar a pesquisa, a produção do conhecimento e os desafios do cotidiano do trabalho de assistentes sociais”. Acesso: http://cress-sc.org.br/2020/09/25/webinar-marxismo-e-servico-social/</p>
<p>11/01 (V) 14/01 (N) 12ª. aula</p>	<p>Unidade III: A intenção de ruptura e seu legado para o Projeto ético-político. - A aproximação com o marxismo. Unidade II: Características, direções e vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro: - A fenomenologia como reatualização do conservadorismo.</p>	<p>PAULA, João Antônio. O Marxismo e seus rebatimentos no serviço social. Cadernos ABESS (4). Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. São Paulo: Cortez, 199, p. 64-75. Acesso: https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/o-marxismo-e-seus-rebatimentos-no-servico-social-jose-paulo-netto-joao-antonio-de-paula-201609020231020166010.pdf NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p>
<p>18/01 (V) 21/01 (N) 13ª. aula</p>	<p>Estudo Coletivo – Quiz (Unidades I, II e III)</p>	
<p>28/01 (N) 14ª. aula Turmas juntas 28/01</p>	<p>Unidade III: A intenção de ruptura e seu legado para o Projeto ético-político. -A intenção de ruptura: “método BH” e outros momentos e expressões.</p>	<p><i>Convidada:</i> Profa. Dra. Rosângela Batistoni Referências: BATISTONI, Maria Rosangela. O projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte — 1960-1975: uma reconstrução histórica. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez Ed, n. 136, p. 538-558, set./dez. 2019. Acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_artext&pid=S0101-66282019000300538</p>
<p>01/02 (V) 04/02 (N)</p>	<p>A organização da categoria profissional: Congresso da virada e entidades da categoria; Unidade IV: Constituição do projeto ético-político no contexto dos anos 1990.</p>	<p>Referências: BARATA, J. 7 BRAZ, M. O projeto ético-político do Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 185-200. Acesso:</p>

<p>15ª. aula</p>	<p>*Entrega do trabalho final. Individual.</p> <p>Exercício de reflexão sobre os conteúdos. Roteiro a ser enviado.</p>	<p>https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/teixeira-joaquina-barata_-braz-marcelo-201608060407431902860.pdf</p> <p>ALMEIDA, Magali; ROCHA, Roseli da Fonseca; BRANCO, Suelma Inês de Deus. Assistentes Sociais negras na construção da “virada” do Serviço Social brasileiro. In: SILVA, Maria Liduina de Oliveira e (Org.). Congresso da Virada e o Serviço Social Hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019, p. 169-181.</p>
<p>08/02 (V)</p> <p>11/02 (N)</p> <p>16ª. aula</p>	<p>Contextualização: lutas e movimentos sociais, processo de redemocratização.</p>	<p>Documentário: ABEPSS 70 anos.</p> <p>Acesso: http://www.abepss.org.br/enpess/noticias/abepss-lancaodocumentariosobreos70anos-73</p> <p>Fechamento dos conteúdos. Síntese e avaliação.</p>
<p>Plano de Ensino elaborado pelas docentes: Luciana Mello e Terezinha Rodrigues. Sujeito a alterações no decorrer do semestre.</p> <p style="text-align: center;"><i>Estagiária/o PAD:</i> Guilherme (V); Liliane (N). <i>Monitoras:</i> Maria Fernanda (V); Josilene, Juliana e Mirelly (N).</p>		